

# Informativo

Edição II - JUNHO/2020



## A EQUATORIAL INSISTE EM CORTAR SALÁRIOS E SUSPENDER CONTRATOS!

Organizados através da Intersindical dos/as Trabalhadores/as da Equatorial e agindo em unidade de ação, os sindicatos dos Urbanitários dos estados de Alagoas, do Maranhão, do Pará e do Piauí, se reuniram separadamente com a Equatorial no intuito de construir um acordo frente à ameaça recorrente de a empresa aplicar a MP 936 na íntegra.

A Proposta dos sindicatos pode ser encontrada no site do seu sindicato (assim como a da empresa) e, em resumo, propunha que não houvesse suspensão dos contratos de trabalho, uma agressão que certamente causaria danos às famílias,, sendo uma conduta completamente reprovável do ponto de vista técnico – pois há a relação direta entre a qualidade do serviço e quantidade de trabalhadores aptos – e também sob a perspectiva da empatia, visto que, diante do contexto difícil onde os brasileiros se encontram, mais pessoas sem emprego vem a gerar mais insegurança social.

A Empresa queria implementar cortes entre 25% e 70% nos salários, assim como suspender a qualquer momento o contrato de trabalho com qualquer um que o Grupo Equatorial insiste em chamar de “colaboradores e colaboradoras”, mas nada quer colaborar nesse momento de Pandemia, se negando a discutir a ajuda compensatória prevista no artigo 9º da MP 936. Houve também proposta da empresa para alteração da escala de trabalho do COI e, respeitando a opinião dos trabalhadores, os sindicatos pensam que sequer cabe o debate para o momento e não apresentaram contraproposta. Os sindicatos se negaram a assinar um acordo que somente prejudica os trabalhadores e as trabalhadoras. Diante desse fato, a Equatorial suspendeu as negociações.

Assim, a empresa provavelmente irá começar a contactar individualmente os trabalhadores e trabalhadoras para propor negociação. A MP 936 condiciona que trabalhadores com vencimentos de até R\$ 2.090,00 , quando o empregador tiver em 2019 receita bruta superior a R\$4,8 MILHÕES, OU R\$ 3.145,00, quando o empregador registrou receita bruta igual ou inferior ao valor mencionado. Quem recebe R\$ 12.202,12 ou mais pode fazer acordo individual em qualquer caso.

Ainda que optem por negociar individualmente, os trabalhadores e as trabalhadoras não são obrigados e obrigadas a aceitar a proposta da empresa. E caso aceitem, podem propor uma Ajuda Compensatória Mensal, que teria valor variante entre 1 e 100% do valor da remuneração. Lembre-se: receber um email com “proposta” da empresa e ser obrigado a simplesmente assinar, não é negociação, é imposição ilegal. Procure seu sindicato e faça a denúncia.

A MP 936 é mais uma prova de que esse governo odeia a classe trabalhadora e somente desenvolve ações que beneficiam as elites.



**Informativo**  
Edição Especial - JUNHO/2020



## A EQUATORIAL NÃO PRECISA REDUZIR O SALÁRIO!

A Equatorial, que lucrou R\$ 2,4 bilhões em 2019, tem interesse em se beneficiar do acinte aos trabalhadores que é a MP 936 (redução de salários e suspensão de contratos). Portanto, não há motivação baseada em baixo lucro para sustentar qualquer argumento que fundamente uma redução salarial daqueles que fazem a empresa crescer a cada dia. Seria uma tremenda injustiça suspender contratos e reduzir salários, tanto pelo momento delicado que as famílias brasileiras passam, quanto pelas boas informações financeiras da Equatorial.

A MP 936/2020 é, na verdade, um pacote de maldades para a classe trabalhadora que, mais do que nunca, nessa ocasião está lutando para sobreviver à pandemia, ao passo que continua vendendo sua força de trabalho e gerando alto lucro para empresas como a Equatorial. Além do mais, não se pode esquecer que o Governo Federal incluiu em suas ações de incentivo aos CNPJs do setor Elétrico: uma linha de crédito que pode chegar a R\$ 15,5 bilhões, incentivo de R\$ 900 milhões para consumidores de até 220 kWh/mês, o repasse de recursos do fundo de reserva para alívio de encargos como liberação pela Aneel de R\$ 1,47 bilhão para as distribuidoras de energia. Tudo somado ao fato de a Equatorial Energia ter registrado crescimento de 6,2% nas vendas de energia elétrica no primeiro trimestre deste ano de 2020. Por isso, a Equatorial não pode prejudicar os trabalhadores!

A Intersindical, cada sindicato que a compõe, não aceitará qualquer retrocesso! A unidade é pelo bem dos trabalhadores e avisamos aos trabalhadores: "É preciso estar atento e forte". São tempos difíceis para os trabalhadores desse país, mas superaremos o egoísmo desde que unidos em causas populares, na construção diária das ferramentas que fortalecem os direitos do povo trabalhador. Com isso, temos a proposta eixo de garantir o salário integral dos trabalhadores, visto que nesse momento é possível que as famílias tenham gastos com saúde. Também estamos lutando para assegurar a garantia dos empregos, pois ter mais desempregados é fatalmente contribuir com a possibilidade de que essas pessoas sem renda sejam vítimas da maré ruim de apuros financeiros contribuidores para percalços que podem ser definitivos no núcleo familiar. As propostas acima estão sendo entregues à empresa e as negociações retomam partir do dia 08 de junho, onde cada sindicato terá nova rodada de negociação com a Equatorial.

Seguiremos firmes na defesa dos trabalhadores!

